



SEGURANÇA RODOVIÁRIA EM ZONAS URBANAS. ASPETOS METODOLÓGICOS E PRÁTICOS PARA GESTÃO EFICIENTE

Sandra Vieira Gomes ¹, João Lourenço Cardoso ²

¹ Laboratório Nacional de Engenharia Civil – Departamento de Transportes, Av. Brasil, 101, 1700-066 Lisboa.
sandravieira@lnec.pt

² Laboratório Nacional de Engenharia Civil – Departamento de Transportes, Av. Brasil, 101, 1700-066 Lisboa.
jpcardoso@lnec.pt

Palavras-chave: SIG; modelos de estimativa de frequência de acidentes, acidentes rodoviários; correção da infraestrutura.

Sumário: Apresenta-se nesta comunicação um método desenvolvido no LNEC para a identificação dos locais mais promissores para intervenção corretiva em redes rodoviárias, baseado num sistema de informação geográfica sobre acidentes em meio urbano e no conhecimento das relações entre a frequência de acidentes em meio urbano e as características do ambiente rodoviário, através dos modelos de estimativa da frequência esperada de acidentes.

Resumo alargado:

Em Portugal, nos últimos cinco anos (2007-2011) cerca de 70% dos acidentes corporais registados no País ocorreram dentro de localidades, originando anualmente 380 vítimas fatais (44% do total) e 1850 feridos graves (59% do total). A sinistralidade rodoviária dentro de localidades é, assim, um problema sério e cuja evolução nos anos mais recentes não tem sido tão satisfatória como a conseguida nas estradas interurbanas.

As tarefas de gestão da infraestrutura rodoviária urbana direcionadas para a melhoria da segurança rodoviária devem ser feitas de forma racional, através da utilização de ferramentas especificamente vocacionadas para a mitigação da sinistralidade e que permitam fundamentar em dados objetivos as decisões sobre os investimentos dos fundos públicos nessas intervenções. Este tipo de tarefas pressupõe a identificação dos locais onde é maior a influência da infraestrutura no risco de acidente ou de trauma, o diagnóstico dos fatores geradores desse acréscimo local do risco, a seleção e aplicação de medidas corretivas desses fatores, e a avaliação dos resultados obtidos.

Existem, há vários anos, diversos métodos práticos que permitem realizar eficazmente o diagnóstico dos problemas de segurança da envolvente rodoviária e a seleção de medidas corretivas. São, no entanto, ainda escassas as referências a métodos que resolvam os problemas da identificação de locais de maior risco e do planeamento da avaliação de efeitos das intervenções neles efetuadas de uma forma coerente com o estado da arte do conhecimento nesta vertente.

O LNEC desenvolveu um método racional para a identificação dos locais mais promissores para intervenção corretiva, baseado em duas ferramentas:

- SIG sobre acidentes em meio urbano e sobre fatores relacionados com a infraestrutura rodoviária influentes na sinistralidade, suscetíveis de serem usados para aumentar o conhecimento do fenómeno.
- Conhecimento das relações entre a frequência de acidentes em meio urbano e as características do ambiente rodoviário, através dos modelos de estimativa da frequência esperada de acidentes.

A utilização de mapas digitais contendo informação sobre a localização exata dos acidentes rodoviários e a consideração explícita dos aspetos de segurança nas tarefas de planeamento e gestão das redes viárias criam condições para melhorar a eficiência da intervenção em segurança rodoviária nas cidades.